

Empresa é condenada em R\$ 1 mi por exigência ilegal em atestados

17/12/2014

Soprano Eletrometalúrgica e Hidráulica cobrava a inclusão de CID nos atestados médicos, ferindo intimidade dos empregados e sigilo médico

Porto Alegre – A Soprano Eletrometalúrgica e Hidráulica, sediada em Farroupilha (RS), foi condenada em R\$ 1 milhão por exigir a Classificação Internacional de Doenças (CID) em atestados médicos de seus empregados. A decisão decorre de ação civil pública ajuizada pelo Ministério Público do Trabalho (MPT) em Caxias do Sul (RS). A Soprano também está proibida de exigir receituário médico, nota fiscal de compra de medicamentos e resultado de exames. Em caso de descumprimento, está prevista multa de R\$ 20 mil por trabalhador lesado, reversível a entidades assistenciais de Farroupilha.

A decisão da Vara do Trabalho de Farroupilha julgou procedentes todos os pedidos feitos pelo MPT. O inquérito civil que apurou a irregularidade e a acusação judicial foram conduzidos pela procuradora do Trabalho Mariana Furlan Teixeira. A prática da empresa fere a intimidade dos trabalhadores e ao dever de sigilo médico, previsto no Código de Ética da profissão.

No curso das investigações, a empresa se recusou a firmar termo de ajuste de conduta (TAC), proposto pelo MPT. A indenização será revertida para o Hospital Beneficente São Carlos, de Farroupilha, especificamente para a implementação do atendimento ao Sistema Único de Saúde (SUS) e para outras entidades beneficentes do Município

A Soprano tem mais de 1.300 empregados em cinco plantas industriais, quatro delas no estado, e quatro centros de distribuição no país e no exterior, exportando para países das Américas, África e Ásia. A empresa foi considerada a quarta mais rentável do setor Metalurgia da região Sul por levantamento da consultoria PricewaterhouseCoopers, concluído em outubro deste ano.

Informações:

MPT no Rio Grande do Sul

prt4.ascom@mpt.gov.br

(51) 3284-3066